

FACE A FACE

Olhando a sua face, recebendo o infinito,
Você está incessantemente se revelando
Uma vez que cada momento de revelação desvenda-se sem esforço

Ao receber isto, eu escorrego para fora dos grilhões do agenciamento
E me encontro dentro da revelação sem limites
Você e eu, a salvo, além da nossa habitual assimilação
Dos conceitos que temos sobre nós dois

Tão vasto e tão particular para que possa ser encaixado em qualquer mapa ou esquema
O excesso de infinito repreende suavemente
Nosso desejo de ser alguém com alguém

O rosto que eu vejo ao olhar para você
É tanto a sua face infinita
E também apenas uma de suas peles em rápido deslizamento.
Quando eu vejo, de dentro, para ver o rosto por detrás do meu
Eu vejo o nada que transmite tudo incessantemente

A mente que agarra é o idiota entorpecedor
O idiota que se acredita sábio
Acumulando escórias

Posso eu ver o seu rosto
Sem atração ou aversão?
Posso eu deixar para trás minha necessidade de fazer você
Na imagem das minhas limitações tão estimadas?

Assombrado e acuado pelas míriades de máscaras que fiz de você,
Máscaras de morte retiradas das memórias de momentos desbotados,
A sua realidade intangível oferece os meios para fazer menos
Até que não há haja nada para fazer e
o nada possa fazer como convém
Uma vez que eu desapareci dentro dele

Seu rosto, o apego a sua face
É a chave para deixar o apego se dissolver.
Quando a imagem é destronada, as míriades de suas faces vem e vão
E o prazer preenche o espaço da vida.
O céu de mim olhando através dos olhos sol e lua
Vê o céu enviando arco-íris através dos
Seus olhos sol e lua.

James Low, 11 de Maio, 2020

Traduzido para o português por João Vale, Agosto de 2020.